



Muditinerente: o museu vai a comunidade 2024!

Kauany Alexandre de Souza (MUDI/UEM)

Wesley Juan de Moraes Pierobom (MUDI/UEM)

Laura Valotta Camargo (MUDI/UEM)

Mariana Busarello Quaglia (MUDI/UEM)

Ana Paula Vidotti (MUDI/UEM)

ra133597@uem.br

Resumo

O projeto MUDITINERANTE tem como principal objetivo a divulgação científica e tecnológica para comunidades que por motivos diversos estão excluídas do contato com os meios e locais de produção e divulgação científica; visa transpor os muros da universidade e levar as experiências vivenciadas na universidade até a comunidade e trazer para a universidade o que se aprende e vivencia-se, neste rico contato com a população para ser pensado, estudado e servir de base para novas ações que serão levadas à comunidade. Entre maio e julho de 2024, quatro ações itinerantes foram realizadas pela equipe do projeto, totalizando 530.500 (quinhentos e trinta mil e quinhentas) pessoas beneficiadas. Ainda para este ano, haverá a participação do projeto itinerante em outros quatro eventos, sendo um deles o Paraná faz Ciência que ocorrerá entre os dias 7 a 11 de outubro, no campus sede da Universidade Estadual de Maringá, com peso para o cenário científico e de inovação paranaense.

Palavras-chave: Divulgação Científica; Museu de Ciências; Educação não formal.

1. Introdução

A colaboração entre Universidade e os centros de ciências oferece uma rede mais ampla de possibilidades para abordar os problemas. Nos museus de ciências, destaca-se o papel educativo desenvolvido a partir de ações diversificadas, por meio de práticas da chamada pedagogia museal, a qual pode ocorrer a transposição didática Marandino, (2004). Contudo, o processo ensino e aprendizagem desenvolvido nos espaços de educação não



formal como os museus possui especificidades, e é preciso compreender qual a contribuição particular que esses locais podem dar para a educação ao longo da vida Marandino, (2008).

Diante deste panorama dentre os espaços institucionais de extensão da Universidade Estadual de Maringá (UEM) destaca-se o Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI), que teve início em 1985, a partir do Centro Interdisciplinar de Ciências visando integrar a universidade à Educação Básica e à comunidade em geral. Atualmente é o maior Museu de Ciências do Estado do Paraná e o segundo maior Museu de Ciências do Sul do Brasil. É um centro de Educação não formal que interage constantemente com a comunidade por meio de visitas, palestras, cursos, programas de rádio, mídias eletrônicas, publicação de livros e artigos, espetáculos teatrais e musicais e eventos itinerantes. Todas as ações têm como eixo central a redução da distância entre o conhecimento científico e a população em geral.

A partir do ano de 2005 o projeto “Muditinerante: O Museu vai à Comunidade” foi criado com o objetivo de levar as ações do museu aqueles que não tiveram acesso a elas ou que não puderam facilmente participar no espaço físico do museu, excedendo as fronteiras da universidade na procura de divulgar e popularizar o conhecimento para esse público de modo simples e direto (MUDI, 2018).

Os roteiros de exposições ou eventos museológicos podem ocorrer em diversos locais, como outras instituições culturais, escolas, comunidades locais, parques, praças, etc. A ciência desempenha um papel fundamental em nossa sociedade quando se trata de divulgar e popularizar o conhecimento em diversas áreas para todos os públicos, o que torna o projeto Muditinerante importantíssimo por permitir a um público mais vasto o acesso às ações e às experiências que centros e museus de ciências oferecem.

2. Desenvolvimento

O Museu Itinerante é constituído basicamente por peças, materiais e experimentos duplicados do acervo preparado para MUDI. Neste processo estão envolvidos o museu com sua equipe formada por docentes de diversos departamentos da UEM, discentes mediadores bolsistas ou não da UEM, discentes ou mediadores voluntários da comunidade externa e servidores técnicos capacitados para a montagem e exposição do Muditinerante em eventos científico-culturais em espaços alternativos a que é solicitado.



As atividades itinerantes acontecem mediante agendamento por contato prévio das cidades, escolas e instituições, período de realização e disponibilidade da equipe, estabelecendo-se assim uma parceria entre o MUDI e os solicitantes que ficam encarregados de todos os trâmites necessários para que o evento transcorra dentro de seu objetivo maior, que é o de atender a comunidade a qual o Museu Itinerante está expondo.

Os objetivos de popularização da ciência, de alfabetização científica, de complementação de aprendizagens formais feitas no contexto escolar têm sido concretizados em elevado nível nas exposições. A isso se acrescenta a possibilidade de atingir um público sem condições de pagar seu deslocamento ao MUDI, propiciando dessa forma uma socialização ainda maior do conhecimento científico.

Foram realizadas 04 atividades de itinerância até o momento: em maio de 2024 na 50ª edição da Expoingá com público beneficiado de 516 mil pessoas; entre os dias 24 e 26 de junho ocorreu a festividade do 69º Aniversário de Umuarama com 4100 pessoas beneficiadas; o Cianorte Festival nos dias 20 a 22 de julho, com 10 mil pessoas participando das festividades; Escola Estadual Elvira Balani dos Santos entre os dias 02 e 03 de julho, totalizando 400 pessoas beneficiadas com suas ações.

Para a semana de 07 a 11 de outubro MUDITINERANTE participará do Paraná faz Ciência no campus sede da Universidade Estadual de Maringá, com peso para o cenário científico e de inovação paranaense, com expectativa de público de mais de 20000 pessoas.

Estas atividades consistem em um importante meio de divulgação do MUDI e colaboram para socializar os conhecimentos científicos e tecnológicos, ao mesmo tempo que fortalecem as relações entre universidade e comunidade.

Durante as atividades itinerantes o público se mostra muito participativo, interessado e interagindo, com indagações sempre no sentido da busca por conhecimento. Através da troca de experiências entre as diferentes formas de conhecimento é possível melhorar a qualidade de vida da comunidade usando a bagagem dos acervos dos museus. Um museu itinerante, segundo Federsoni et al., (2000), com conteúdo compacto e representativo daquilo que se quer expor pode ser uma ferramenta de extrema importância na educação não formal de uma determinada região ou comunidade.



4. Considerações

As ações do Muditinerante constituem oportunidade para reforçar e estabelecer interação efetiva entre Universidade e comunidade, bem como ampliar o público alcançado pelo museu, sendo uma importante metodologia de educação não formal, que contribui sobremaneira para a formação de cidadãos ao socializar o conhecimento científico e tecnológico.

Referências

Federsoni Junior, P. A.; Vitiello, N.; Calixto, S.C.R.; Severino, R. (2000) **“Museu itinerante e seu papel como agente de educação ambiental”**. Disponível em: www.biologico.sp.gov.br Acesso em: 31 de julho de 2024.

Marandino, M. (2004) **“Transposição ou recontextualização? Sobre a produção de saberes na educação em museus de ciências”**. Revista Brasileira de Educação, v.26, p. 95-108.

Marandino, M. (2008) Ação educativa, aprendizagem e mediação nas visitas aos museus de ciências. In: **Massarani, L. Workshop Sul-Americano e escola de mediação em Museus e Centros de Ciência**. Rio de Janeiro: Fiocruz.

MUDI.; **Muditinerante: O Museu vai a Comunidade**. Disponível em: <http://www.mudi.uem.br/projetos/itinerancia-1/itinerancia>. Acesso em: 31 de julho 2024.